

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 857/2018

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador João Ewaldo Schlosser, sendo secretariado pelo vereador Carlos Fantinel. Constando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 01 Ofício de iniciativa popular, 01 Pedido de Providências e 01 Pedido de Informação. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente convida a Secretária de Administração Sra. **Raquel Keisman** e o Presidente do FUMASS Sr. **Alex Fernandes** para fazerem parte da tribuna. A senhora Secretária faz uma explanação sobre a questão do FUNDO do FUMASS onde diz que o recurso praticamente está esgotado e que teremos uma reunião com os representantes da UNIMED para tentar manter este convênio. Questionada sobre a arrecadação e despesa disse que a entrada era em torno de 20 mil reais e os gastos mensais em torno de 11 mil o que fazia com que o FUNDO vinha se mantendo, mas ocorreu um problema sério com uma associada e ocorreu estes gastos volumosos. Questionada também sobre o que ocorre quando esgotar o dinheiro do fundo que em resposta a Sra. Secretária diz que quem terá que pagar é a prefeitura. Uma possibilidade seria a transferência desta paciente para o SUS, mas isto não depende de nós e sim o que os médicos orientam que no momento é muito arriscado a transferência. Esgotado os questionamentos o Senhor Presidente agradece a presença da secretária e convida a Sra. **Daiane Mann** que fará uso da palavra representando os pais dos alunos da rede de ensino municipal que diz que onde passou recolhendo assinaturas todos os pais afirmaram que não querem a troca de professores neste momento de final de ano letivo. Muitas crianças choram, outras não querem mais ir pra escola quando informados da possível troca de professores. Em seguida o Senhor Presidente convida a Secretária da Educação Sra. **Nilza Fiss** que fazendo uso da palavra cumprimenta todos os presentes e que está a disposição para responder as dúvidas dos vereadores. Fazendo uso da palavra o **Senhor Presidente** diz que este transtorno todo se deve a não realização do concurso público que tanto cobramos. Em resposta a **Sra. Secretária** diz que nós também primamos pelo concurso, porém neste momento não estamos procurando culpados e sim resolver o problema dos alunos e das crianças. A vereadora **Eliane** diz que vocês já sabiam que isto poderia acontecer, já foram alertados várias vezes e agora terão que dar um jeito. Novamente com a palavra a **Sra. Secretária** diz que na educação não dá para dar um jeito, tem que ter organização para que as crianças possam aprender. Novamente com a palavra a vereadora **Eliane** diz que no projeto solicitavam a contratação de 22 professores e agora falam em 13 professores. Como você explica? Em resposta a Sra. Secretária diz que realmente o projeto pedia esta quantia de professores, mas posso garantir que não iríamos contratar mais que o necessário e quanto ao prazo também seria somente até o final do ano letivo. Perguntada sobre a quantia de professores nas escolas municipais e creche a Sra. Secretária diz que temos 9 efetivos e 10 contratados nas escolas e na creche temos 13 professores, 5 monitores e os estagiários pra um total de 103 alunos. Nós estamos com este déficit devido a falta de concurso e também porque alguns professores se aposentaram recentemente. Questionada sobre a questão das possíveis suplementações a **Sra. Secretária** diz que nós temos algumas professoras que poderiam ser suplementadas, foi oferecido para a Janete no Trombudo e como resposta me pediram se eu me responsabilizava pelo que pudesse ocorrer com ela. Daí fica difícil. Além disso a educação infantil é muito complicado, é preciso além da sala de aula, fazer brincadeiras e outras atividades ao ar livre. Sei da sua competência, mas sexta coisa fica difícil para ela. Questionada também sobre professores fora da sala de aula a **Sra. Secretária** diz que nós temos duas professoras na secretaria e mesmo eu me dispondo a ir para a sala de aula não supriríamos a necessidade. Para manter a escola no Trombudo nós precisamos de pelo menos 01 professor por turma mais a diretora. Outro problema da troca de professores na metade do ano letivo é que os professores novos não conhecem a caminhada do aluno no ano não vão conseguir fazer uma avaliação justa do

desempenho do aluno. A vereadora Eliane pede por que a administração não se organizou com mais antecedência? Em resposta a Sra. Secretária diz que eu não me eximo de minha responsabilidade e nem a administração, este concurso público realmente demorou muito, mas é aquilo que já falei, este problema vai recair nos alunos que não tem culpa nenhuma. Com a palavra o Sr. Presidente diz que o que se diz aí fora é que a culpa é dos vereadores. Foram promessas e promessas e chegou num ponto em que tivemos que tomar uma atitude para ver se muda. Prometeram o concurso para o fim do ano passado, depois para março e até agora não saiu, além do concurso ser muito deficitário que o que mais nos preocupa. Nós temos 107 contratados e abrimos um concurso para 21 vagas. Amanhã ou depois virá novamente projetos pedindo contratações. Inclusive o vereador Fabrício falou que não votaria mais contratos. Fazendo uso da palavra o vereador Fabrício diz que sempre fui a favor de se fazer concurso público e venho cobrando uma readequação do quadro funcional, porém quero corrigir o que foi dito pelo colega João. Eu defendi e defendo o processo seletivo e que eu não votaria mais projetos de contratação sem processo seletivo. Que fique bem claro. O que está sendo pedido aqui é realmente muito importante e que haja esta continuação para não prejudicar os alunos. O problema maior é a questão da troca de professores no meio da caminhada. Eu vejo que a adequação do quadro funcional e a necessidade urgente de concurso público é unânime, não dá para aceitar que 60% dos servidores municipais sejam contratados, mas o que se está pedindo aqui é apenas a contratação de professores para o fechamento do ano letivo. A partir do ano que vem deverão ser chamados os que passarem no concurso público. Novamente com a palavra o vereador João diz que encaminhamos um ofício ao executivo pedindo o processo seletivo inclusive com a assinatura do vereador Fabrício e vereador Valdomiro e o que estão dizendo pra população é que nós estamos trancando os empregos da prefeitura. Estão dizendo pra pedirem emprego pra mim. Essas coisas é que me deixam chateado. A vereadora Eliane diz que o processo seletivo não garantia que os professores permanecessem os mesmos. Em resposta a Sra. Secretária diz que realmente não garante nada. No momento o que eu mais preciso é ter os professores. Fazendo uso da palavra o vereador Carlos Fantinel diz que temos que analisar é o que a representante dos pais falou, da necessidade de se manter os mesmos professores para não prejudicar os alunos. Em primeiro de setembro vai faltar professores e nós temos que pensar nas crianças. Peço a compreensão de todos para rever esta matéria. Educação e saúde não é uma máquina que dá para repor as peças é um trabalho contínuo. Continuo com a mesma ideia que é o mesmo da bancada. Vamos ver com calma esta questão e quem sabe rever esta matéria. Contratos sempre vão haver. Com a palavra o vereador Emerson diz que a secretária da administração falou aqui na câmara que talvez não precisariam mais a contratar e que iriam terceirizar os serviços públicos. Nós tomamos esta atitude porque estamos vendo que o problema está se agravando e no futuro todos vão pagar pelo erro de hoje. Fazendo uso da palavra o vereador Milton diz que nós estamos desviando o foco da questão deste debate. O nosso problema emergente é a falta de professores nas escolas municipais a partir de 1º de setembro. O problema do FUNDO deve ter uma atenção especial, ninguém é contra, mas vamos tentar resolver um problema de cada vez. Peço para que nós esqueçamos as divergências partidárias e olhemos para a necessidade de muitos pais e alunos que são os mais prejudicados. Se a questão é trancar o pé contra a administração tem outras formas, mas não nesta questão que é muito delicada. Peço que o pedido seja posto em votação e cada um vota de acordo com sua consciência. Com a palavra a Sra. Secretária diz que foi dito que no concurso são poucas vagas, mas nós não podemos colocar um número muito alto no concurso porque daqui a pouco eu não preciso de tantos professores. O problema do momento é eu ter estes professores até o fim do ano letivo para resolver o problema da educação neste mês e a partir do ano que vem poderemos nos organizar e chamar os concursados. Fazendo uso da palavra o vereador Carlos Alberto diz que houve falta de organização e competência na elaboração deste concurso que é muito deficitário. Com a palavra a Sra. Secretária diz que acho estranho que os vereadores dizem que já fazem 6 ou 7 anos que estão votando projetos de contratação e por quê não reprovaram estes projetos antes disso? Em resposta o vereador Emerson diz que antes nós não tínhamos poder de voto, agora é que temos a maioria e podemos decidir o que é bom ou não. Antes disso os projetos eram



empurrado goela a baixo e aos vereadores da situação bastava somente dizer amém. Neste momento o Senhor Presidente agradece a presença da Secretária da Educação e pede ao secretário de mesa que faça a leitura do ofício de iniciativa popular. Feita a leitura o Senhor Presidente diz que o mesmo será encaminhado a comissão de constituição e justiça. Logo após o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura do Pedido de Providências nº 12/2018 e do Pedido de Informação nº. 13/2018 de autoria do vereador Carlos Alberto. Feita a leitura o Senhor Presidente diz que os mesmos serão encaminhado ao prefeito municipal. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador Milton diz que divergências sempre vão ocorrer, mas esperamos que o bom senso prevaleça. Peço ao presidente que dê o andamento mais rápido possível para votar já na próxima sessão. Esperamos que muitos candidatos passem no concurso para que possamos preencher todas as vagas. Fazendo uso da palavra a vereadora Eliane cumprimenta todos e agradece aos que aqui estão presentes para que possam ouvir o que realmente se faz e se fala e não o que dizem pelas ruas. Falaram que nós não estávamos preocupados com o município, mas é justamente pensando no município que tomamos esta decisão. Se continuar com estes contratos amanhã ou depois a prefeitura terá que pagar também os aposentados e pensionistas e aí vai faltar dinheiro para as coisas mais básicas que é a educação e saúde. A secretária fez o processo seletivo antes do projeto ser votado, não procurou ninguém para discutir esta questão. O processo seletivo foi direcionado, foi conduzido de uma forma injusta. Agora mobilizaram a população alegando que os prejudicados são os alunos e por quê não fizeram o mesmo quando houve greve no MIB? Nós temos os nossos motivos de votar contra as contratações. O FUNDO de aposentadoria neste ritmo que está, vai quebrar e a prefeitura terá que arcar com todas as despesas. Tem outras formas de resolver e uma delas é a suplementação para quem tem carga horária de 20 horas. Agradeço a presença de todos. Fazendo uso da palavra a vereadora Carine cumprimenta a Mesa e todos os que estão presentes. Já faz 6 anos que estou nesta Casa Legislativa e é sempre a mesma coisa. Aos 48 minutos do segundo tempo vem correndo a esta Casa pedir socorro e pedindo contratação de emergência que não tiveram tempo de fazer um concurso público. Aqui sempre foi assim o prefeito tocava a música e os vereadores dançavam. Agora que temos poder de voto e não concordamos com certas atitudes querem nos crucificar. Já faz muito tempo que o TCE está apontando que tem muitos contratos e por muito tempo. Já era tempo suficiente para se organizar, mas por causa das promessas de campanha é melhor manter assim para agradar ao eleitor. Se hoje tem essa desorganização não é culpa do prefeito, porque o prefeito tem sua administração boa ou ruim baseado no trabalho bem feito o mal feito pelos seus secretários. Não tenho nada contra a secretário, mas te digo a ti que faltou de tua parte poder de convencimento para dirigir o prefeito no caminho que deve andar. Um prefeito só é bom se o seu secretariado é bom. Quando falaram que alguns vereadores não têm comprometimento porque não tem filhos, estas palavras foram direcionadas para mim também. Mas eu saio com a consciência tranquila. Muitos que aqui estão fariam o mesmo que eu fiz. Não podemos mais dizer amém a tudo o que vem de lá de cima. Muitas vezes nesta casa eu me senti como uma idiota, muitas vezes faltaram com o respeito pela minha pessoa. Fazem apenas 8 meses que temos poder de voto nesta Casa e agora somos tachados de monstros. Nós estamos tentando mostrar o que precisa ser concertado. Temos que parar com os deboches, temos que parar de odiar outras pessoas porque pertencem a outros partidos. Temos que parar com esta politicagem e principalmente parar de distorcer os fatos que ocorrem nesta Casa. O futuro cobrará a conta do desleixo de hoje. É bom que vocês façam pressão, se tivessem feito a mesma coisa outras vezes hoje as coisas estariam diferentes. Este é o papel do povo, o povo tem muita força quando está unido. Obrigado a todos. Fazendo uso da palavra o vereador Emerson diz que eu tenho minha posição e não vou mudar. Este problema mencionado pelos colegas vai se agravar cada vez mais e lá na frente vai estourar no mais fraco. Por estes fatos eu não voto mais a favor de contratos. Fazendo uso da palavra o vereador Carlos Alberto Fogliarini cumprimenta os presentes e apresenta dados de contratos e concursados dos municípios da região. Todos eles apresenta um índice bem baixo de contratos em relação aos concursados contrários aos dados que temos no município onde temos mais contratados que concursados. Fui procurado pela Sra. Daiane Mann



que explicou o lado dos pais e alunos e eu falei do outro lado da moeda. Ela também entendeu minha posição. É muito complicado, no futuro certamente teremos muitos mais problemas para resolver pelo fato de hoje deixarmos sempre para amanhã pra resolver os problemas. Fazendo uso da palavra o **Senhor Presidente** cumprimenta todos os presentes e agradece que estejam aqui para ver o que realmente acontece nesta Casa. Dizem que estamos sendo julgados pela sociedade de um problema que vem se arrastando a muito tempo. Há muito tempo que a administração vem prometendo concurso público e não tomam uma decisão. Se nós não tomarmos uma atitude mais drástica não vai mudar. Logo adiante teremos problemas mais graves e certamente vai faltar dinheiro para a saúde e educação e quem sabe até para a folha de pagamento. Eu acho que a secretária falhou em não procurar os vereadores antes de enviar os projetos, assim como fez a secretária da cultura que pediu uma reunião com os vereadores. Não se sabia se a semana do município sairia ou não e tomamos a decisão de fazê-la e foi uma das melhores semanas já realizadas neste município. A secretária da saúde nos procurou para achar uma solução quanto a dificuldade de se conseguir um médico. Ninguém aqui quer o mal do município e de nosso povo. Estamos lutando para que as coisas melhorem, mas parece que alguém está querendo travar. Eu estive falando com o secretário de obras e tive pena dele. Ele disse que quer fazer as coisas andar, mas não deixam ele fazer o que deve ser feito. Dentro da administração não sabem quem é quem, não sabem quem manda e quem obedece. Na assistência social ouvimos muitos elogios, alguma coisa está mudando. Acho que os secretários devem se impor e cobrar atitudes do prefeito. SE o prefeito quiser fazer uma boa administração deve ter bons secretários. Os secretários devem dar o sangue pelo município. Agradeço a tenção de todos. Ninguém mais a fazer uso da palavra o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

